

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CEMVEJ – REALIZADA EM 27/07/2022

2 Ao vigésimo sétimo dia, do mês de julho, de dois mil e vinte dois, às quinze
3 horas, em formato híbrido, sendo presencialmente no Palácio as Araucárias, na
4 sala de reunião do 5º Andar, e de modo *online* através do *link* (Plataforma
5 Google meet): meet.google.com/oxw-shqm-mvn, iniciou-se a Reunião Ordinária
6 do Comitê Estadual de Memória, Verdade e Justiça do Estado do Paraná.
7 Conforme convocação prévia, fizeram-se presentes: **Titulares**
8 **Governamentais:** JOÃO PAULO REIS RIBEIRO(SEJUF). **Suplentes**
9 **Governamentais:** AIMORÉ ÍNDIO DO BRASIL ARANTES (SEEC). **Titulares**
10 **da Sociedade Civil:** IVETE MARIA CARIBÉ ROCHA (SERPAJ), MARIONILDE
11 DIAS BREPOHL DE MAGALHÃES (UFPR). **Suplentes da Sociedade Civil:**
12 DANIEL DE OLIVEIRA GODOY JUNIOR (SERPAJ). **Convidados (as)**
13 **Titulares:** MARIA APARECIDA BLANCO DE LIMA (TJPR) e OLYMPIO DE SÁ
14 SOTTO MAIOR NETO (MPPR). **Convidados Suplentes:** RAFAEL OSVALDO
15 MACHADO MOURA (MPPR). **Colaboradores (as):** DAIANE PEGO (SEJUF),
16 GIULIA MANFREDINI (Sala Lume/SEJUF), CLÁUDIA HOFFMANN (MPPR e
17 Coordenadora do Lume), RAQUEL OSOWSKI (MPPR), GABRIELA DAPHNE
18 PEREIRA FERREIRA (MPPR), NORTON NOHAMA (UFPR). **Justificativa De**
19 **Ausência:** ALUÍZIO PALMAR (CDHMP), ADÉLIA LOPES SALAMENE
20 (SINDIJOR PR), INDIRA BOLSONI PINHEIRO (MPF), CARLOS FREDERICO
21 MARÉS DE SOUZA FILHO (PUCPR) e RODRIGO COLLARES TEJADA (DPU)
22 justificaram suas ausências. **1. Abertura:** Inicialmente, a coordenadora Ivete
23 agradeceu a presença de todas e todos e deu início à Reunião Ordinária do
24 mês de julho. **2. Aprovação do Manifesto de Apoio à Desembargadora:** Em
25 seguida, Ivete realizou a leitura da proposta de Manifesto de Apoio a
26 Desembargadora Maria Aparecida Blanco de Lima, segue seu formato integral
27 apresentado: “*MANIFESTO DE APOIO A DESEMBARGADORA MARIA*
28 *APARECIDA BLANCO DE LIMA. O COMITÊ ESTADUAL DE MEMÓRIA,*
29 *VERDADE E JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANÁ - CEMVEJ, manifesta seu*

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

31 *irrestrito apoio à Desembargadora Maria Aparecida Blanco de Lima, integrante*
32 *deste Comitê, representando o Poder Judiciário do Estado do Paraná.*
33 *Repudiamos os vís ataques, ofensivos à honra da Magistrada e membra deste*
34 *Comitê, perpetrados por Ivan Rejane Fonte Boa Pinto nas redes sociais. A*
35 *atuação da Doutora Maria Aparecida, como servidora pública, é pautada pela*
36 *honradez e o compromisso com a Justiça! As graves e caluniosas ofensas a*
37 *ela dirigidas, se estenderam ao próprio Poder Judiciário, com expressões*
38 *desonrosas, merecendo a repulsa de toda a sociedade que respeita os*
39 *poderes constituídos e o Estado democrático de Direito. A causa da Memória,*
40 *Verdade e Justiça, tem como objetivo dar a conhecer e manter viva a história*
41 *das graves violações ocorridas em passado recente, para que não mais se*
42 *repitam. No período ditatorial, a repressão tentou calar o Poder Judiciário em*
43 *vários momentos. Infelizmente, temos visto crescer a escalada de violência e*
44 *graves ofensas à dignidade de representantes do Poder Judiciário, na tentativa*
45 *de afrontar um princípio fundamental da magistratura, que é a liberdade no*
46 *exercício da função jurisdicional, como ocorreu neste caso. Não devemos nos*
47 *calar, sob pena de permitir que a própria democracia seja aviltada. A liberdade*
48 *de expressão, não pode servir de justificativa para o cometimento de crimes. A*
49 *postura digna e firme da nobre Desembargadora, têm ancorado os nossos*
50 *trabalhos e nos inspira a prosseguir na causa da Memória, Verdade, Justiça e*
51 *da Paz social. Comitê Estadual de Memória, Verdade e Justiça do Estado do*
52 *Paraná. Curitiba, 27 de Junho de 2022”. Após a leitura, Norton sugeriu que no*
53 *trecho “[...] temos visto crescer a escalada da violência e graves ofensas à*
54 *dignidade de representantes do Poder Judiciário [...]” seja acrescentada à*
55 *palavra ‘ameaças’ após ‘dignidade’. Olympio sugeriu que o documento tenha*
56 *mais tempo para sua leitura e aprovação, pois esse tipo de manifestação é de*
57 *extrema importância. Raquel sugeriu que também sejam acrescentadas as*
58 *questões de gêneros, pois quando as ofensas são contra as mulheres vêm*
59 *com uma carga pesadíssima. Tendo em vista que alguns membros do CEMVEJ*
60 *são egressos da Comissão Estadual da Verdade, Norton sugeriu que o*

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

61 documento também pode ser assinado pela Comissão Estadual da Verdade.
62 Ivete complementou que é possível assinar como Fórum Paranaense de
63 Resgate da Verdade, Memória e Justiça - Norton concordou. Por fim, Ivete
64 salientou a sugestão de Olympio e solicitou que todas (os) leiam o Manifesto de
65 Apoio e caso haja sugestões de alterações, enviem à secretaria-executiva para
66 finalização e publicização do documento. **3. Aprovação da Pauta:** Dando
67 sequência a aprovação da pauta, a coordenadora Ivete abriu a palavra para
68 quaisquer inclusões ou exclusões de pauta. Não houve manifestações e a
69 pauta foi aprovada. **4. Aprovação da Ata:** Anteriormente aos informes, Ivete
70 colocou em aprovação da Ata da Reunião de Junho - esta que foi encaminhada
71 previamente por *e-mail*. Cláudia solicitou a reformulação de dois parágrafos da
72 ata de Junho: o primeiro referente à reunião com o Presidente do Tribunal de
73 Justiça em Abril e o outro sobre as duas inaugurações da Sala Lume - 2018 e
74 2020. Para isso, Claudia indicou que encaminhará por *e-mail* ambas
75 alterações. Daiane informou que realizará as alterações para posteriormente
76 fazer as publicações. **5. Informes Gerais:** Raquel relatou que o Ministério
77 Público Federal a informou que procedeu à notificação da Lilian Ruggia em
78 relação ao arquivamento do Inquérito Civil. Sobre este mesmo tema, Daiane
79 informou que já foi feito o ofício para reiterar a Comissão Especial sobre Mortos
80 e Desaparecidos Políticos (CEMDP) - pois o ofício anterior solicitando acesso
81 ao Procedimento Administrativo ainda não teve retorno. Além disso, Daiane
82 informou a Claudia de que também não houve confirmação de recebimento do
83 MPF sobre o ofício referente ao Lume e que este também será reiterado. **6.**
84 **Atualização do Calendário de Reuniões do CEMVEJ:** Daiane compartilhou a
85 minuta da atualização do Calendário para aprovação. Conforme disposto, as
86 reuniões vinham sendo realizadas na última quarta-feira do mês, portanto, as
87 datas propostas foram: 27 de Julho; 31 de Agosto; 28 de Setembro; 26 de
88 Outubro; 30 de Novembro e 14 de Dezembro. Ivete lembrou que em
89 Dezembro foi deliberado pela reinauguração da Sala Lume, no dia 08/12 - Dia
90 da Justiça. Em relação à reinauguração da Sala Lume, Cláudia indicou que,

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

91 como ainda não há uma resposta da presidência do Tribunal de Justiça, ainda
92 não é possível definir uma data e, portanto, a data da Reunião Ordinária do
93 Comitê não interfere. **7. Logo para o Lume:** Cláudia explicou que quando foi
94 entregue o Plano de Trabalho do Lume para o Presidente do Tribunal de
95 Justiça foi necessária uma logo temporária para colocar na capa do projeto e
96 sua apresentação ao Desembargador José Laurindo - Cláudia realizou uma
97 rápida leitura dos *slides* apresentados no dia. Portanto, após a reapresentação
98 dos principais pontos do Lume, Cláudia ressaltou a importância de uma Logo
99 para a Sala Lume, pois o TJ está a postos de assinar o despacho do processo
100 que foi gerado a partir desse Plano de Ação. E se, eles deram aprovação da
101 realização das atividades, faz-se necessária uma Logo definitiva para a Sala
102 Lume. A princípio foi pensado que no Concurso poderia ser escolhida a Logo
103 conjuntamente com o Monumento, mas após conversas, foi remodelado para
104 que o Comitê escolhesse a Logo e o Concurso fique somente com o
105 Monumento, pois então, o Monumento se adaptaria a Logo. Assim sendo,
106 Cláudia apresentou dez propostas elaboradas por Jéssica, *designer* voluntária.
107 Olympio registrou que sua preferência é pela Logo Nº 07, pois as outras,
108 apesar de estilizadas, podem causar confusão a quem não é familiarizado com
109 a sala. Aimoré também votou na logo Nº 07 via *chat*. Norton registrou que sua
110 preferência é pela Logo Nº 03, pois a estilização da sigla provoca o 'desarranjo'
111 na mente e como está escrito embaixo 'Lugar de Memória' fica de fácil
112 compreensão. Além disso, Norton destacou que o arco na parte superior da
113 logo dá uma impressão de limite, algo que a memória não deve ter. Marion
114 indagou se a logo deveria ser decidida durante a reunião, pois as opções
115 estavam causando diversas confusões - como o caso da possível interpretação
116 da letra 'U' como um 'J' - e na sua opinião não estavam boas, pois para
117 escrever 'LUME' em uma fonte absolutamente previsível e embaixo 'Lugar de
118 Memória' não era necessário uma *designer*. Visto isso, Cláudia perguntou se
119 Marion teria alguém para indicar para elaboração voluntária de novas
120 propostas de Logo. Marion respondeu que na Universidade o Departamento de

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

121 Design abre esse espaço e os (as) alunos (as) participam, pois é uma ótima
122 aquisição para o currículo vencer um concurso assim. Podendo assim, verificar
123 com o Chefe do Departamento se há a possibilidade. Além disso, Marion
124 destacou que preferia uma pessoa da área de Artes e não do Design e
125 perguntou qual é o prazo para aprovação da logo. Entretanto, caso seja
126 realizada a votação das propostas apresentadas, Marion prefere a Logo Nº 04.
127 Maria registrou seu voto na Logo Nº 06 pela simplicidade da proposta. Aimoré
128 mudou seu voto para a Logo Nº 06. Raquel registrou seu voto na Logo Nº 04.
129 Daiane registrou seu voto na Logo Nº 06. Cláudia registrou seu voto na Logo
130 Nº 06. Giulia registrou seu voto na Logo Nº 04. Gabriela registrou seu voto na
131 Logo Nº 04. Após o registro dos votos, Daiane informou que estava
132 empatado... Portanto, devido ao empate, Olympio mudou seu voto para a logo
133 Nº 04. Sendo assim, a proposta de Logo Nº 04 saiu vencedora da votação. **8.**
134 **Exposição da Manuela Cavalinho:** Ivete informou que ela, a Desembargadora
135 Maria Aparecida e o Professor Rolando estiveram na exposição e gostaram
136 muito. Em seguida, Cláudia indicou que Manuela Cavalinho tem uma exposição
137 sobre os desaparecidos no Museu Paranaense, pois participou de um concurso
138 através de um edital do MUPA. E que, ela se dispôs a levar a exposição até a
139 Sala do Lume sem nenhum custo ao Comitê após Cláudia explicar que, por
140 enquanto, não há como custear as passagens, deslocamento, hospedagem e
141 montagem da exposição. A disponibilidade da exposição na Sala do Lume seria
142 no mês de Agosto e como agora a Giulia está lá todos os dias, Cláudia indicou
143 que não há nenhum empecilho ou problema. Ivete concordou com a exposição
144 na Sala Lume e acrescentou que o Aluízio poderia estar na abertura - visto que
145 foi ele quem escreveu o livro sobre o Massacre em Medianeira. Olympio
146 indagou se há mais algum caso de desaparecidos no Paraná, pois essa seria a
147 hora para aprofundar/atualizar as investigações - Norton respondeu que não
148 tem conhecimento de mais algum caso desse tipo no Paraná. Cláudia explicou
149 que a exposição da Manuela Cavalinho tem nomes de desaparecidos de todo o
150 Brasil nos papéis e no centro - no televisor - são exibidas as fotos dos

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

151 desaparecidos do Parque Iguazu. Marion perguntou quantos dias a exposição
152 ficaria na sala. Cláudia respondeu que não seria somente um dia, mas ainda
153 não há previsão da duração. Marion levantou dois pontos, o primeiro referente
154 à insalubridade da Giulia que ficará o dia todo no vento, e a segunda seria a
155 elaboração de um texto para que os (as) visitantes possam levar. Giulia
156 comentou que esteve conversando com Oswaldo, Secretário da Diretoria do
157 Centro Judiciário, e ele comentou que em frente a Sala Lume há um pátio que
158 está praticamente vazio que poderia ser utilizado para exposições, sendo um
159 espaço excelente para *totens* ou até mesmo da Manuela Cavalinho, pois tem
160 grande visibilidade para quem acaba de entrar, quanto para quem está
161 embaixo - Ivete concordou com a utilização deste espaço. **9. Atividades**
162 **futuras na Sala Lume:** Norton informou que possui alguns livros que vêm
163 guardando desde 2013, uma parte doação da Comissão de Anistia e
164 publicações do Ministério da Justiça. Visto isso, Norton sugeriu que os livros
165 sejam disponibilizados na Sala Lume para os (as) visitantes terem acesso.
166 Ivete e Maria concordaram com a sugestão do Norton e, portanto, ele disse que
167 faria uma relação dos livros e depois conversar com o Comitê para viabilizar a
168 entrega. Giulia informou que há estantes/mesas para guardar os livros e
169 indicou a importância da exposição da Manuela Cavalinho antes da
170 reinauguração, pois neste momento ela já teria alguma visibilidade - que é algo
171 que a sala está precisando muito. Ivete sugeriu que seja realizado um convite
172 aos (as) funcionários (as) do Centro Judiciário para passar um documentário
173 como *O Dia Que Durou 21 Anos* (2012) ou algum outro que não seja muito
174 longo e ter uma conversa com eles após a apresentação, ajudando também na
175 divulgação dos trabalhos realizados na Sala Lume. Além disso, Ivete sugeriu
176 que sejam realizadas palestras na Sala Lume, indicando o nome do jornalista
177 José Augusto Ribeiro, que atualmente mora em Curitiba. A Des. Maria
178 Aparecida indicou também o nome do Narciso Pires, que foi um dos presos
179 políticos na Ditadura Militar. Cláudia indicou que uma das preocupações do
180 Plano de Ação de Reinauguração foi convidar os funcionários do Centro

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

181 Judiciário, para que as pessoas ali presentes saibam o que está acontecendo e
182 se sintam contempladas. E se tudo der certo, no momento da reinauguração
183 será realizada uma roda de conversa, um ciclo de palestras e mais atividades,
184 não sendo somente a cerimônia. Em relação aos movimentos paralelos,
185 Cláudia indicou que ela, a Giulia e Gabriela podem trabalhar em um
186 cronograma, como por exemplo, um evento presencial por mês chamando
187 pessoas como o Narciso - que foi convidado a participar da oficina de
188 construção do Plano Museológico. Além disso, Cláudia sugeriu que sejam
189 feitos eventos igual foi feito em dezembro do ano passado, onde foi convidada
190 a Samanta, professora do Rio de Janeiro especialista no tema. **10.**
191 **Manutenção do Memorial da Anistia na Praça Rui Barbosa:** Ivete
192 inicialmente informou que esse memorial está em frente ao antigo Quartel da
193 Praça Rui Barbosa - que atualmente é um *Shopping* Popular - e está
194 enferrujado e sem nenhum cuidado, sendo competência da Prefeitura de
195 Curitiba realizar a manutenção e cuidado desse Memorial. Visto isso, Ivete
196 sugeriu que seja enviado um ofício à Prefeitura de Curitiba para que ela faça a
197 limpeza e manutenção contínua do Memorial. Raquel acrescentou que pode
198 ser encaminhado um ofício também à Promotoria de Justiça do Meio Ambiente,
199 na área de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural, podendo auxiliar
200 nessa cobrança de manutenção do Memorial na Praça Rui Barbosa. Aimoré
201 também acrescentou para o Comitê entrar em contato com o Departamento de
202 Parques e Praças da Prefeitura Municipal de Curitiba. **11. Protocolo nº**
203 **18.069.276-2 - sobre o controle de anotações de presos políticos:** Daiane
204 informou que esse protocolo já foi discutido nas reuniões passadas e havia sido
205 enviado um ofício ao Instituto de Identificação, onde foi solicitado que fossem
206 excluídas informações sobre condenações criminais extintas de presos
207 políticos durante a Ditadura Militar no Estado do Paraná. Porém, a resposta do
208 Instituto de Identificação foi vaga, solicitando que seja feito um levantamento
209 das pessoas para fazer essa retirada. Ivete informou que há um grande número
210 de anotações de presos políticos e não se sabe se aquelas pessoas tinham

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

211 sido 'baixadas' no sistema do Instituto de Identificação. Anteriormente, foi
212 conversado com o Diretor do Instituto de Identificação, mas nunca recebeu
213 uma resposta positiva. Norton sugeriu que seja enviada a lista dos (as)
214 fichados (as) na Delegacia de Ordem Política e Social (DOPS) para o Instituto
215 de Identificação, pois em tese todos (as) que tiveram ficha no DOPS também
216 possuem anotações na ficha criminal. Olympio sugeriu que seja feito um
217 contato preliminar e se for necessário pode ser criado um grupo para ir até o
218 Instituto. Marion perguntou qual o andamento do projeto do Lume que foi
219 elaborado e encaminhado para Brasília. Olympio respondeu que o projeto foi
220 encaminhado ao Ministério Público Federal, cujo Procurador que coordena a
221 área de direitos humanos disse que viria a Curitiba, entusiasmado com o
222 projeto, porém, devido a problemas em agendas ainda não foi possível. Cláudia
223 informou que depois que o projeto foi encaminhado - no ano passado -, eles
224 responderam solicitando um Plano de Ação dos próximos anos. Portanto, em
225 2022 foi encaminhado por ofício do CEMVEJ com o Plano de Trabalho
226 aprovado pelo Comitê. Apesar de ter sido encaminhado, Cláudia informou que
227 teve contato com a assessora do Dr. Paulo Vilhena e ela disse que o Plano de
228 Ação foi recebido - porém, a Daiane que encaminhou ainda não recebeu a
229 confirmação de recebimento. Marion informou que a UFPR encaminhou o
230 projeto ao Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura/PROFICE da
231 Secretaria de Estado da Cultura do Governo do Estado do Paraná, sendo dois
232 subprojetos e caso sejam contemplados vai ser colocado o nome do Lume. **12.**
233 **Encerramento:** Em conclusão, Ivete agradeceu a presença de todos e de
234 todas e encerrou a Reunião Ordinária do Comitê Estadual de Memória,
235 Verdade e Justiça do Paraná. A presente ata foi lavrada por Davi da Rosa e
236 revisada pela secretária-executiva, Daiane Pego.